

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JB

CLASS. : 432

DATA : 28 02 20

PG. : 11

Porto Alegre - Objetiva Press

I PORTO ALEGRE

Escola de Raoni é a vencedora

PORTO ALEGRE — Com o enredo *Moitará* — encontro entre as populações indígenas do Alto Xingu para troca de objetos e alimentos —, a escola Imperadores do Samba ficou com o título de campeã do carnaval deste ano. O cacique Raoni, acompanhado do seu sobrinho Uti, foi o convidado especial. Pintados de preto e rodeados de crianças fantasiadas de índios, num carro alegórico forrado de plástico verde e amarelo, os dois txucarramães apenas acenaram para o público, sem ensaiar uma vez sequer um passo de samba. Faltou, porém, a adesão da platéia: o samba, difícil, não foi cantado nas arquibancadas e camarotes da passarela.

Os Bambas da Orgia passaram depois, com pouca originalidade e algum luxo. O samba, porém, empolgou o público. A manhã ainda não havia chegado e a chuva tinha parado. Fazia frio, mas, enfim, o público cantava: "Madrugada, morada dos amigos do alheio, oi. Do seresteiro apaixonado, do boêmio apaixonado. Da mulher esperada que não veio. Mas, afinal, vejo rompendo a aurora. E o sol brilhando na avenida. Me leva para o ponto de partida."

O tempo, porém, traiu a letra do Mestre Nilton, chefe da bateria dos Bambas. O enredo *Bambas, a glória da manhã* só foi escolhido quando se soube que a escola seria uma das últimas a desfilar. O sol não brilhou na avenida. O carro alegórico com um relógio rococó — alusão ao novo dia — simbolizava o agradecimento a Deus por mais um dia vivido.

O desfile do primeiro grupo de Porto Alegre mostrou uma grande superioridade da Imperadores, Bambas e Restinga em relação às demais escolas (Figueira, União da Vila do IAPI, Império da Zona Norte, Praiana e Unidos de Vila Isabel). A Restinga cantou as belezas do pôr-do-sol no Guaíba e a vontade de despoluir o rio, pelo qual Raoni passeou de barco, demonstrando preocupação. "Vou pedir ao presidente que não deixe o Xingu ficar assim", disse o cacique.

A maioria das escolas fez um carnaval confuso e pobre. A Império da Zona Norte, por exemplo, dividiu seu enredo, uma evocação à arte popular, em 18 alas, algumas com um número reduzidíssimo de componentes — uma delas tinha apenas cinco pessoas. A Praiana apresentou um enredo com preocupações sociais — *Nos sonhos do Universo, que rei sou eu* —, descrevendo os sonhos de um trabalhador viajando pela história, com alusões ao Rei Salomão, à Roma Antiga, à corte de Luis XV e à África do Rei Zumbi.



O cacique Raoni (direita) e seu sobrinho Uti desfilaram na escola Imperadores do Samba